

TIRO E SPORT

Revista de Educação Physica e Actualidades

ANNO XII

Continuação d'O Tiro Civil e da Revista de Sport

N.º 325

PUBLICAÇÃO QUINZENAL ILLUSTRADA

Directores proprietarios: Eduardo de Noronha e Senna Cardoso

EDITOR RESPONSÁVEL — *Candido Chaves*

Typ. do Anuario Commercial — C. da Gloria, 5

25 de Fevereiro de 1906

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Calçada de S. Francisco, 6, 2.º — LISBOA — Telephone, 1031

CARNAVAL DE 1906



A SERIO

A publicação dos nossos retratos em pagina de honra acarreta (sem *calembourg*), implicitamente, a necessidade d'uma explicação aos nossos 72.737,5 leitores.

Levados pela logica dos factos, convencidos pela razão dos bons exemplos, desde muito que alimentavamos a agradável ideia de imitar os nossos respeitaveis collegas da « Caca » sómente imitar, e não copiar. Distinga-o.

Temos levado, pois, todo o anno á espreita d'uma ocasião asada, cogitando a melhor maneira de pôr em pratica o nosso designio, filho da inveja damninha e só hoje achamos obvia a apresentação taes como somos — não com as qualidades dos nossos de:eitos, que são muitos, mas com os defeitos das nossas qualidades, que são zero.

Para nós o mais importante d'esta justa consagração é não desmentirmos o credo do bom e genuino caçador; pois que, como costuma dizer-se, com uma só cajadada matamos tres valentes coelhos: satisfazemos a curiosidade dos nossos leitores, lisongeamos a nossa vaidade e o que é mais importante ainda, fazemos um reclame á *borliu* ao collega acima mencionado.

Desculpem tambem a tentativa de graça com que hoje nos sahimos (em homenagem ao Carnaval) e a antecipação com que damos o presente numero. Fica pelos atrasos em que constantemente reincidimos.



Nem as dissoluções parlamentares ou o excipiente da nicotina, nem os impostos de consumo ou a carestia dos alimentos teem agora oppurtunidade á discussão, mesmo quando tomamos o *colladéro* com as lagimas de famintos, porque nos vem o Carnaval desfilando os batalhões com a indiferença dos resignados e o garbo dos inconscientes. Talvez melhor fôra, ser como esses *Ferrazes e Ferrões*, para quem, e suas familias, as desgraças nacionaes passam absolutamente inadvertidas. Alguns, alem da mulher e filhos, teem mais uma tia, viuva, com padecimentos chronicos no figado ou avarias no bofe que a asma vae damnificando. E julgam os senhores que apesar das obrigações que teem a cumprir elles se preocupam alguma coisa? — Qu...l historia; nem elles, nem as mulheres, nem as tias, nem os fedelhos experimentam a menor contrariedade e as suas casas são um paraíso. Um, qualquer, desempenha um modesto emprego que lhe proporciona o extritamente necessario para viver; não se rala com coisa alguma e teve a sorte de encontrar uma mulher que tudo acha excelente.

— Restituta — entra dizendo o Ferraz ou o Ferrão. — Ganhei seis corôas no 32, vou comprar bisnagas e cocotes.

— Pois vae, vae — responde a mulher.

— Ainda estou em duvida se comprarei as bisnagas ou um dominó que vi na R. dos Fanqueiros para ir logo ao baile de mascaras.

— As bisnagas, as bisnagas! — gritam os fedelhos.

E lá vae o Ferraz ou o Ferrão acolhido á vontade da maioria. N'aquella casa não se conhecem tristezas nem ninguem faz coisa de proveito.

O rapaz mais velho, já de nove annos, não conhece mais que as vogaes e as cinco primeiras consoantes; por que é o que diz o Ferraz ou o Ferrão:

— Tem tempo de aprender.

Emquanto á esposa, não cóse nunca, nem varre, nem arranja a casa, dedicando-se apenas a ler folhetins ou a conversar com as visinhas.

— Não foi ver a Cléo de Mérode? Nós fomos lá a semana passada porque meu marido arranjou seis

borlas e fomos lá todos. Não ha coisas em Lisboa que nós não vejamos, porque, filha, um bello dia a gente morre e então tudo se acabou.

— E vão amanhã para a Avenida, divertir-se não é verdade? — interroga a visinha.

— Muito naturalmente, apesar de termos a tia muito mal desde domingo porque a levámos ao Jardim Zoologico para ver um urso novo com o qual se assustou muito.

— Pois ella tem medo dos ursos?

— Não foi propriamente o urso; é que ao vel-o, affigurou-se-lhe o marido, que em paz descance, e como lhe deu muito má vida, a pobre teve um grande desgosto.

O Ferraz ou o Ferrão tem uma roda de credores que assusta: deve ao sapateiro, ao alfaiate, ao tendeiro, á lavadeira, ao gaz, á agua, e até a um moço de esquina que lhe levou um bahu á estação, ha seis annos, quando foi buscar a tia á provincia; isto porem não lhe importa e diz sempre philosophicamente:

— Ora! Mais deve o Governo, não é verdade, Restituta?

— Tens razão. — responde a mulher — Peor seria roubar.

— Claro; olha como está o dia bonito, estava capaz de ir já para a Avenida.

— Olha que a ideia é excellente.

— Pois bem, arranja os pequenos e vamos.

Restituta chama a prol e communica-lhe a feliz ideia que é acolhida com applausos de jubilo.

— Tambem levamos a tia? — pergunta a esposa.

— Naturalmente, não a havemos de deixar só.

— E' que hoje tem muitas dores...

— Depois lhe passarão.

A tia que já está contagiada com o exemplo de seus sobrinhos, deixa a cadeira onde jazia e dispõe-se a ir tambem para a *borga*, dizendo ao mesmo tempo com certa amargura:

— O peor é que se me resfria a cataplasma.

— Então leva a cataplasma? — pergunta o Ferraz ou o Ferrão.

— Puz uma sobre o coração para evitar arrebatamentos.

— Pois se resfriar manda se fazer outra em qualquer botica.

O petiz mais novo do Ferraz ou do Ferrão tem as pernas tortas e por isso usa uns aparelhos de ferro que parecem couraças da Edade Media; um d'elles já está quebrado mas como é coisa que leva tempo a arranjar, diz o Ferraz ou o Ferrão:

— Que o leve assim, depois se concertará.

E lá vae o pequeno com a lata rojando como se fosse presa á cauda de cão. Almoçaram no Magina umas iscas que se vendem alli atraz de D. Maria, menos a tia que em casa tinha tomado o seu café. Já de volta ao Rocio vae passando um batalhão de voluntarios da Ajuda quando o petiz faz menções de tocar com os dedos para os seguir na marcha.

— Olha, olha — exclama enthusiasmada a mamã — dá gosto vel-o mecher as pernitãs com tanto desenvolvimento.

Palavras não eram ditas e o pequeno vae de tropeçar com o actor Fernando Maia que pela violencia da canelada e por não ter papas na lingua, pelo contrario a traz sempre aos pulos, préga uma sarabanda na familia Restituta.

— Olhe tia, alli vem um *ché-ché* diz o pequeno mais velho — traz um nabo saloio na mão.

— Que belleza d'hortaliça; lá na minha horta da provincia nunca vi coisa assim.

E a bôa da velhota quasi ia desmaiando.
— Resfriou-se-lhe a cataplasma? — diz o Ferraz ou o Ferrão.

Qual historia, é uma dôr violenta no baixo ventre; desconfio que tomei o oleo de ricinos em logar do café.

De regresso a casa, ao transpor o limiar da porta, os inquilinos Restitutos, notaram um cheiro especial, caracteristico, *sui generis*, quando a tia por desculpar-se volve lepada em resposta:

— Cheira aqui a oleo de ricinos.

Ao que o garôto de nove annos accode tambem n'uma infantil graciosidade:

— Oh, tia, tia... a tia vasou-se.

Ditosos os que como o matrimonio do Ferraz ou do Ferrão passam a vida em constante *borga* e vasando-se para isto tudo.

O KRONHA.

ALTER TRANCOSO O melhor desenvolvimento physico



PASTA "COURAÇA,"
A MELHOR PARA OS DENTES
PODEROSO ANTISEPTICO
200 REIS

SALÃO DE JOGOS—R. N. do Almada, 50
R. D. DE FIGUEIREDO—L. do Conde Barão. 11

Sociedade Portuguesa de Automoveis Limitada

AUTO PALACE

Concederes  da Casa Real

Agentes exclusivos para Portugal das afamadas marcas de

Dion Bouton

F. I. H. T. (sul de Portugal)

Renault freres

Richard Brazier

Zust

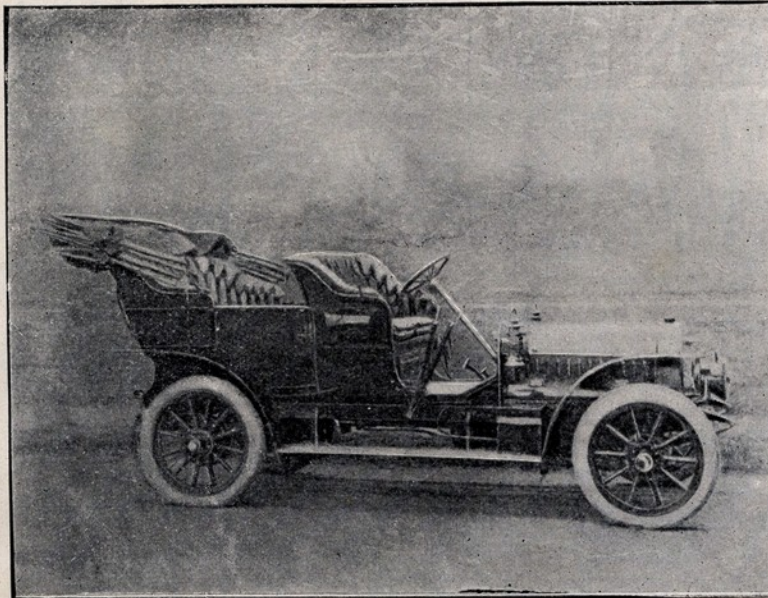
As melhores marcas e que melhores resultados tem dado em Portugal.

Esta Sociedade pelos contractos espcieas que fez com as casas de que tem a representação exclusiva, tem para entregar em 1906, e em prazos relativamente curtos, mais de

60 CHASSIS

sobre os quaes se podem montar qualquer forma de carroseries que forem escolhidos pelos compradores.

PREÇOS SEM COMPETENCIA



Automovel de Dion Bouton, 15 cavallos, 4 cylindros, dupla inflamação por magneto e acumuladores, com lanternas e pharoes de luxo, garantido por um anno, entregue em Lisboa, preço 2:600\$000 réis.

Pedir esclarecimentos á Sociedade Portuguesa de Automoveis Limitada

Rua do Jardim do Regedor, 4 a 26—LISBOA

A BATOTA



POR ORDEM DO JUIZ VEIGA



A POLICIA ASSALTOU O JOGO



QUE ERA D'ALTO LÁ E COM O MESMO.



PRIMEIRO LIMPOU AS GAVETAS



DEPOIS ENGAVETOU OS PONTOS



QUE FICARAM PONTOS D'ADMIRAÇÃO



HAVIA VARIOS PONTOS: PUNTO DE REBUÇADO



PUNTO DE ESPINHA-CURVA,



PUNTO DE CABELLO PUNTO DE PASTA



PUNTO DE THEATRO



PUNTO DE CADEIA



E UM PUNTO PRETO DE PUNTO EM BRANCO



ESTA RUGSA FOI VERDADEIRAMENTE SPORTIVA. ORA VEJAM: TIRO AOS PONTOS



EXERCICIO DE SABRE



GYMNASTICA AEREA



JIU-JITSU, ETC.

Francisco Valencia

Medalhões artisticos



Sala das Pilulas

(Collecção d'o Kronha)

I

Heroe preclaro, illustre descendente
De antigos heroes, ramo portentoso,
Que as virtudes vencendo em generoso
Assombras toda a terra e toda a gente.

Quem chega ás tuas portas descontente,
Muda n'ellas o aspecto lastimoso,
Não sois mais liberal nem mais piedoso,
Porque Deus mais afflictos não consente.

Sempre dando mas nunca satisfeito,
Quanto vae de Burnay ao mar immenso
Se o repartisses... era campo estreito.

Salvé! Heroe primeiro e de bom senso,
Que melhor cabe o Reino no teu peito,
Do que cabe o teu peito no meu lenço!

B. KOLLIN

II

Vae moço, aquella trouxa pega, embrulha,
Leva-a! p'ra Navegante é coisa pouca;
Outro mimo, que lhe encha mais a boca,
Irá lá para o tempo da debilha.

Se com elle estiver toda a patrulha,
Olha bem, que a mais gente não é mouca;
E a fazenda que levas por ser ouca
Não a deites no chão que fará bulha.

Dirás que respeitando o mais Convento
Em seis chifres lhe mando seis presentes:
(Para mais era o seu merecimento)

Um é lume, outro é caixa. Dois são lentes.
O que vae mais agudo é para assento,
O que resta é Boquilha de seus dentes.

Z. DALPOIM.

SPORTSMAN — A primitiva significação da palavra





SPORTS A DANÇA



N'este sport nada escapa ao Marquez de Dáum, dá cheque, apanha choque, mas é chique em fazer "chiquet."

Uma nova Mérode com que o marquez já se dispõe a fazer... farinha.



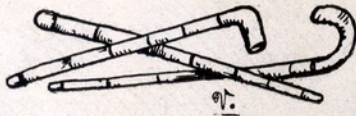
Premios para concursos de SPORT

O nosso collega os Sports alambasou-se com a iniciativa de todas as festas sportivas havidas e que houver no presente anno e quiçá nos fucturos. Applaudimos a barrigada e na modestia das nossas forças damos o nosso contingente em premios, dos quaes já adquirimos alguns que mencionamos:

Para a lucta: Um 321 puro signé «Parreirinha» para separar os contendores em casos de força maior.



Para a esgrima: Uma formosa collecção de cannas da India (dernier cri).



Para tauromachia: Uma deliciosa sopa de rabo de boi (servida no Silva depois das 2 horas da madrugada).



Pesos e alteres: Emblema symbolico da força.



Tiro ao alvo: Uma flauta ou um asno-bravo atirando.



Caça: Uma formosa cadella do canil do nosso collega a Caça.



Outros premios estão ainda em preparação, que sahião a seu tempo.

A BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL

A. TELLES & C.^a

120, CHIADO, 122 — LISBOA

71, RUA SÁ DA BANDEIRA, 71
PORTO

Todo o comprador tem direito a tomar uma chavena de café gratuitamente.



CASA DOS ESPARTILHOS

SANTOS MATTOS & C.^a

Lisboa Rua Aurea, 125

J. P. G. PAIVA

— Consultorio dentario —

COLLOCAÇÃO DE DENTES ARTIFICIAES

Rua d'Assumpção, 103, 1.º — Lisboa

PASTELLARIA MARQUES

Manoel Marques & C.^{ia}

ESPECIALIDADE em doces d'ovos, biscoitos secos, bombons-chocolates, vinhos nacionaes e estrangeiros, licores, cognacs, etc.

Fornecem-se Lunchs, Jantares e Soirées

Telephone n.º 989 70, CHIADO, 72 LISBOA

CAMISARIA UCEDA & SILVA

Sempre novidades

102, Rua de S. Nicolau, 104

Cardozo & Correia Photographos

Trabalhos em todo o genero

Rua da Palma, 37

Saturio Augusto Paiva — Cirurgião-dentista
 Pela escola de Paris — Doenças de booca e dentes
RUA DE SANTA JUSTA, 60, 1.º

CONSULTORIO DENTARIO

EMPRESA VINICOLA WENCESLAW
 SUCCESSORES
FONSECA COSTA & C.
 VINHOS PORTUGUEZES
Virgens
 TINTOS E BRANCOS

VINHOS VERDES
 VINHOS DO PORTO
 PURDS
 GENUINOS

procedencia garantida
 DEPOSITO PRACA DE LUIZ DE CAMPOS 10
 LISBOA
 TELEPHONE 907

SOUSA-gravador A 1.ª casa de carimbos em Lisboa fundada em 1819
 Rua Aurea 156-159 — esquina da R. da Victoria 98-100

Grande phone «ODEON»
J. Castello Branco
 Rua de Santo Antão, 82 — LISBOA



NOVIDADE
 Discos double face

Acabamos de receber uma nova remessa dos celebres discos «ODEON» (double face) em portuguez, da mais alta novidade não só em musicas (Banda da Guarda Municipal) como cançonetas, fados, canções e cantos populares portuguezes, dos melhores auctores

«SIMPLEX» Bicyelette
J. CASTELLO BRANCO
 42, RUA DO SOCCORRO, 48—LISBOA



Acaba de chegar uma grande remessa de bicyclettes inglezas, legitimas, ao preço excepcional de 28.000 réis, cada, com roda livre, aros nickelados e travão no aro. (Garantimos serem legitimas, inglezas, e que n'algumas casas annunciam a 60.000 réis). Estas bicyclettes foram compradas directamente na fabrica na minha recente viagem pelo estrangeiro.

Os melhores vinhos de Caravellos são os da Quinta da Cartaxeira de Annibal Dias Pereira.

Bicyclettes Inglezas
A 27\$000

Bicyclettes JC
 Preços sem competencia
CASA VICTORIA
 ARMANDO CRESPO & C.ª
 112, Rua do Crucifixo, 114
LISBOA

Charles Hill
 DENTISTA
 Especialidade: DENTES ARTIFICIAES
 Rua Ivens, 57, 2.º

TATÁ, DAVID & C.ª
 Retrozeiros
 53, Rua Garrett, 55 Telephone 1175

Novidade photographica



Novidade photographica

Elegantes estojs em verga contendo um KODAK para pelliculas, com todos os pertences para negativos e positivos, incluindo a tina de revelar á luz do dia e instruções simplifcadas.
 Apparelho n.º 1 para photographia de 6×6 — 6\$000 réis
 » » 2 » » 6×9 — 7\$500 »
 Deposito de material photographico
Manoel Moreira
6, RUA DA PRATA, 6

102 Chapas e letras esmaltadas **102**
 RUA DA VICTORIA
 (Junto da ermida.)
H. TELLES

Tiro aos pombos na Tapada

Sessão extraordinária de 27 de Fevereiro

Philosophamos um pouco, antes de entrarmos nos detalhes d'esta sessão, verdadeiramente extraordinária.

As chimericas investigações a que temos procedido n'estas hyperbolicas luctas da ideia confirmam, escandecida e exuberantemente, as aurícolas preponderancias do nosso são criterio.



SEBASTIÃO — O vencedor

A imprudencia é innata em todos os seres: — o peixe é imprudente porque tem fome, a raposa per gulodice, o grou por ingenuidade, o cuco por preguiça, mas o homem, a maior parte das vezes, é-o por vaidade ou inadvertencia.

A sessão de hoje vem corroborar a nossa asserção, fundada, aliás, no estudo de maduros cogitamentos, a que a nossa longa experiencia não é de todo extranha.

As não poucas occasiões que o genero humano nos fornece para disfrutal-o, renderam-nos sceptico, mas não injusto.

Por isso sentimos a imprescindivel necessidade d'estes preliminares para a boa comprehensão do exacto *compte-rendu* que vamos descrever.

O caso grave e talvez prenhe de consequencias, que se deu n'esta sessão, teve origem em uma pergunta que o sr. Mario Duarte fez ha dias ao Sebastião.

Inadvertidamente, mas sem vaidade, este considerabilississimo *sportsman*, dirigindo-se ao alludido Sebastião, pergunta-lhe:

— Ha quantos annos vê você atirar?

— Ha já vinte e tantos, retorquiu-lhe o interpelado.

E por ali ficaria esta questão se o sr. Brandão de Mello que estava presente, não tivesse calculado immediatamente, a grande força concentrica que a retina experimentada póde imprimir na habil nevrosidade do homem.

D'ali a concluir que o Sebastião devia ser um bom atirador não houve mais que um apice de minuto.

— E se nós o desafiássemos para um *match*? lembrou este cavalheiro.

Mette-se a vaidade de uns e a curiosidade de outros e a coisa fica decidida.

Os resultados foram desastrosos para todos excepto para o habil Sebastião, que mostrou tudo quanto se pode fazer para pôr o nariz á banda dos curiosos e dos inadvertidos.

Relatemos agora os factos.

Inscreveram-se, além do Sebastião, os srs. Brandão de Mello, visconde do Reguengo, Mario Duarte, João Bregaro (como arbitro), Eduardo Romero, conde de S. Lourenço, que não atirou porque foi substituir o Sebastião na caixa da machina, e o sr. Albino Guimarães, chamado telegraphicamente do Porto.

Na primeira serie eraram todos, excepto o Sebastião, que ganhou por consequencia a primeira *poule*.

Na segunda erraram ainda todos, excepto o *matchado*.

Na terceira, item, item.

Para quebrar a monotonia d'um tal desastre o vencedor propoz então um *handicap* em que a sorte decidiria o seu preferido.

Procedendo-se á tiragem das bolas, o primeiro numero coube ao sr. João Bregaro, que foi *handi-capado* a 8 metros, continuando os outros atiradores a 80.

Pois nem mesmo assim o Sebastião foi vencido!

E' claro que todos os atiradores á proporção que hiam fazendo, hiam sahindo, e que o sr. Bregaro, graças ao *handicap*, ficou em campo com o terrivel adversario, que o acaso nos revelou, disfrutando a *poule* até ao 70.º pombo, que era bravissimo e que se esquivou do certo tiro com umas prudentes *escovinhas* que fez logo ao sahir da caixa.

E ali está como, ou porque nós começamos este nosso artigo, philosophando sobre as inadvertencias que se commettem nos mais simples e inoffensivos actos da nossa vida.



O nosso amigo Antonio Diogo deixou de dormir á porta do «Suisso.» Passou para o «Martinho.»

O sr. Carlos Viegas, um dos nossos mais destemidos *chauffeurs* acha se quasi restabelecido dos seus padecimentos. Vae na proxima semana convalescer para a Porcalhota.

Um dos mais prosperos clubs da capital, pensa em uniformisar os seus directores. A ideia é essencialmente



sympatica e péga com certeza. Conseguimos apanhar o modelo para o uniforme de presidente e que gostosamente apresentamos.

O nosso collega Nobre Martins pode ser procurado todas as tardes na «Brasileira» á hora do café *de borliu*.

Reune esta noute no Silva á hora do costume o segundo congresso dos livres professores de linguas vivas. A sessão será presidida pelo *divino mestre*.

O nosso amigo Sousa Prego, soffreu ha dias um pequeno precalço que muito lamentamos. Partiu um braço... a outro. Está felizmente muito melhor.

O sr. Silveira Campeão de Pesos e Alteres, tem experimentado sensiveis melhoras com o tratamento Kneip. Está quasi na espinha.

Os Aveirenses vão offerecer ao Mario Duarte as insignias de primeiro *sportsman* com que ultimamente foi agraciado.

O nosso amigo Carlós Santos distincto da pleiade do Normal, já encontrou as suas galochas. Parabens.

Consta que os academicos José Pontes e Costa Ferreira, dedicados ao *Sport*, empregarão este anno golpes de *jiu-jitsu* para vencer a physiologia escolar.

Os conhecidos amadores de lucta, Cezar de Mello e Sotto Mayor, diplomatas n'este genero de *sport*, vão ter uma pendencia quando um vencer o outro.

O actor Brazão querellou do conhecido critico Braz Burity, mas o tribunal julgou-se incompetente; terá de resolver-se pela conferencia de Algeciras.

Não é já o sr. Julio Dantas o nomeado para commissario regio de D. Maria; as nossas ultimas informações dão nos como garantida a candidatura do sr. Baptista Diniz.

Escreve nos uma anonyma participando nos que o actor Alfredo de Carvalho é usciro em dirigir piadas ás coristas do D. Amelia.—Tenha mão no homem *seu* Pedro Cabral!

O conhecido Affonso, creado do Suisso, faz todas as noites exercicios *au devellopé* com uma cafeteira, perante os arbitros Carlos Xafredo e Fernandes.

Está muito adiantadinho em lições de francez o sr. Gomes Leite. Fará em breve o seu exame, na U. V. P. perante *arbitras* afamadas.

Entre cavalheiros do Velo:
—Fica sabendo, se estás na direcção do Club, foi á custa do voto d'elles...
—E do meu! se faz favor.

A conhecida mulher electrica do Colyseio enviou, ha dias, para o correio o seguinte bilhete postal illustrado:
—Obrigado, meu senhor; recebi o cão que não foi cão.

Rectificação

Como justificação d'um ponto de admiracão pretenciosamente empregado por nós na descripção d'um tentado *tableau* da caça abatida nas Chancellarias (alto Alemtejo) pelos srs. Miguel Paxiuta, Alberto de Sá da Bandeira, etc., basta-nos acrescentar aqui o que o impressor, ou a censura caseira, soltou na composição do mencionado artigo:

—«De raposas ficamos nós fartos no nosso tempo de rapaz, por isso dispensamo-las com toda a sinceridade; mas do resto da caça, com franqueza, algumas peças havia que vinham matar uns desejos ha muito insaciáveis.»—

Essas peças invejadas eram as lebres alvejadas pela nossa admiracão.

Yachting

Em vista do elevado preço porque teriam de ser adquiridos os *cutters* monotypos que alguns dos nossos mais dedicados *yachtsmen* se propunham comprar, resolveu a comissão que trata d'esse assumpto, estudar outros modelos menos dispendiosos dos quaes apresentamos um *croquis*.



São barcos ahi para setecentos réis. Comquanto muito mais baratos, francamente ainda nos parecem um pouco puxaditos.

Velodromo de Palhavá

Continua no mesmo sitio, afasta-se do rego.

*

O sr. Antonio Caldeira está ensaiando no seu delicioso assobio umas novas melodias motivadas no *Chegadinho* em trote espanhol.

A corrida do kilometro

Tem sido muito notorio o facto de não se ter incluido no regulamento para esta corrida, mais a faculdade de se poderem enforcar provisoriamente os delinquentes.

A NOSSA FESTA

Promovida pelo nosso secretario da redacção o Sr. Eduardo de Noronha realizou-se n'uma das salas d'este jornal um interessante baile *masqué* sendo bastante concorrido e animado, salientando-se a intrigar os assistentes um engraçado *bébé* que depois de fazer cousas do arco da velha embirrou em não querer sahir da sala, senão 24 horas depois de ter entrado o que bastante *engalinhou* o promotor da festa que teve de servir de carcereiro.

Gramophones Machinas Fallantes

— ❖ ❖ ❖ RUA DE S. NICOLAU, 113 ❖ ❖ ❖ —

NETTOYAGE À SEC

Limpa-se ou lava-se, sem desmanchar, todas as qualidades de fatos de homem e vestidos de senhora e creanças; tira-se nodos em todas as fazendas;

Concerta-se leques, e põe-se panos em todas as qualidades.

Especialista em limpar luvas a vapor pelo systema mais aperfeiçoado.

Preços sem competencia

CASA FUNDADA EM 1873

Lisboa — 101, Rua Aurea, 101

A. ENRIQUE

LAGOSTA

MARCA REGISTRADA TINTO

VINHO VERDE ESPECIAL

EM BOTIJAS de 1/2 e 1 Litro

BRANCO

MENÉRES & C.

PORTO

Actual proprietaria d'esta marca:
COMPANHIA VINICOLA DO PORTO

Reparem que a rolha e o lacro tenham a nossa marca

P. Meneses

Curivesaria e Toalheria
em todos os generos
Teixeira & C. em Com. ta

Fabricantes
50, Rua Garrett, 52 (Chiado),
16, Rua do Rato, 16.
Lisboa



Sempre as mais recentes novidades

DAS
PRINCIPAES CASAS ESTRANGEIRAS

76, Rua Nova do Almada, 78
(Junto à Livraria Ferin)

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida

Séde social — RIO DE JANEIRO

FILIAL EM PORTUGAL — Largo de Camões, n.º 11, 1.º — LISBOA

Directoria da filial:

Presidente

Conselheiro Julio Marques de Vilhena, Governador do Banco de Portugal, Par do Reino, Ministro de Estado Honorario.

Director Consultor:

Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Advogado.

Director Medico:

Dr. Henrique Jardim de Vilhena.

Gerente:

M. A. de Pinho e Silva.

A EQUITATIVA DOS E. U. DO BRAZIL já é vantajosamente conhecida em Portugal, onde tem tido o melhor acolhimento. Sendo puramente mutua, todos os seus lucros pertencem exclusivamente aos segurados. A Directoria local resolve sobre todos os assumptos, inclusive a aprovação de propostas e pagamento de sinistros 24 horas após a apresentação das provas de morte.

Seguros de vida com sorteio semestral em dinheiro unicamente adoptado pela EQUITATIVA

Nos sorteios de Abril e Outubro de 1905 foram contempladas as seguintes apolices, recebendo os segurados as respectivas importancias e continuando as mesmas em pleno vigor, a saber:

20180 — D. Amelia Marques da Costa Barros, Porto	4:000\$000	20099 — José João Telhada, Santarem	1:000\$000
20070 — Dr. João Maria da Costa, Alpiarça	1:000\$000	20318 — D. Maria da Silva Catharino, Alpiarça	1:000\$000
20291 — Lino Joaquim d'Almeida Aguiar, Lisboa	1:000\$000		

DOTAÇÕES DE CREAÇAS DE 1 AOS 15 ANNOS

Serão attendidos todos os pedidos de tabellas de premios, prospectos e outras informações que forem dirigidos a

Filial d'A EQUITATIVA DOS E. U. DO BRAZIL

Largo de Camões, n.º 11, 1.º



A mascara negra de todos os bailes